

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica - EPT

MARIZA SALVI

**IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
REFLEXÕES A PARTIR DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO POLO
UAB DE PORTO VELHO/RO**

PORTO VELHO/RO

2026

MARIZA SALVI

**IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
REFLEXÕES A PARTIR DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO POLO
UAB DE PORTO VELHO/RO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

PORTO VELHO/RO

2026



Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Salvi, Mariza.
Identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica:
reflexões a partir do contexto da educação à distância no pólo UAB de
Porto Velho / Mariza Salvi. - Porto Velho, 2026.
19 f.

Orientador(a): Prof. Me. Alessandro de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em
Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho,
2026.

1. identidade docente. 2. educação profissional e tecnológica. 3.
formação de professores. 4. educação à distância . 5. prática
pedagógica. I. Almeida, Alessandro de (orient.). II. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-11/914

MARIZA SALVI

**IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
REFLEXÕES A PARTIR DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO POLO
UAB DE PORTO VELHO/RO**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência da Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

Aprovado em: 30/03/2026 pela banca examinadora.

Prof. Me. Kariston Dias Alves

Prof. Me. Oseias Lima da Silva

Prof. Me. Alessandro Almeida

IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REFLEXÕES A PARTIR DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO POLO UAB DE PORTO VELHO/RO

RESUMO: Este trabalho analisa a construção da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando o impacto da expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil. No cenário de democratização do ensino promovido pela Rede Federal e pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), destaca-se a relevância de contextos regionais como o de Porto Velho, em Rondônia. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, fundamenta-se em autores como Tardif, Freire, Nóvoa e Dubar, que definem a identidade docente como um processo dinâmico resultante da articulação entre saberes, experiências e interações sociais. Os resultados demonstram que a docência na EPT exige competências que integram o domínio técnico às dimensões pedagógicas e tecnológicas. Na modalidade EaD, essa identidade é ressignificada por novas formas de mediação do conhecimento e pelo uso intensivo de tecnologias digitais voltadas à permanência estudantil. Conclui-se que a identidade do professor da EPT é marcada pela complexidade e pela reconstrução constante, reforçando a necessidade de políticas de formação continuada e valorização profissional que sustentem uma prática docente crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade docente. Educação Profissional e Tecnológica. Formação de professores. Educação a Distância. Prática pedagógica.

ABSTRACT: This study analyzes the construction of teaching identity within Professional and Technological Education (PTE), considering the impact of the expansion of Distance Education (DE) in Brazil. Within the framework of educational democratization promoted by the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education and the Open University of Brazil (UAB) system, the relevance of regional contexts, such as the municipality of Porto Velho, Rondônia, is highlighted. This qualitative and bibliographic research is grounded in the theoretical frameworks of Tardif, Freire, Nóvoa, and Dubar, who define teaching identity as a dynamic process resulting from the interplay between knowledge, experience, and social interactions. The findings demonstrate that teaching in PTE requires competencies that integrate technical mastery with pedagogical and technological dimensions. In the context of distance learning, this identity is redefined by new forms of knowledge mediation and the intensive use of digital technologies aimed at ensuring student retention and success. The study concludes that teaching identity in Professional and Technological Education is characterized by complexity and constant reconstruction, reinforcing the vital need for continuous training policies and professional development to support a critical, reflective teaching practice committed to social transformation.

KEYWORDS: Teacher identity. Professional and Technological Education. Teacher education. Distance Education. Pedagogical practice.

1 INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2020 há em Rondônia processo seletivo para pós-graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), na modalidade Educação à Distância-EAD. A EPT configura-se como um meio importante para a construção dos caminhos desejados para o desenvolvimento regional. Porém, é preciso ir além da ideia limitada de uma educação apenas como instrumento de indivíduos para o mercado de trabalho, em que este impõe suas diretrizes.

A expansão da EPT no Brasil se integra à agenda de políticas públicas para a educação que prevê a interiorização e a democratização da oferta de cursos atendendo às mais diversas demandas voltadas ao desenvolvimento social, cultural e econômico. O governo federal, nas últimas décadas, executou algumas iniciativas desenvolvidas em regime de colaboração com os sistemas de ensino. Tais ações repercutiram de forma expressiva no fortalecimento da EPT no Brasil, em especial em Rondônia.

No âmbito do Sistema Federal de Ensino, a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, constituída por institutos federais de educação, ciência e tecnologia, centros federais de educação tecnológica, como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia conta com mais de 680 unidades distribuídas por todo o território nacional. Sua atuação compreende a oferta de cursos de EPT em todos os seus níveis e modalidades, sendo que os institutos federais têm como prioridade a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Com foco na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o governo federal, por meio do Programa Brasil Profissionalizado, criado pelo Decreto nº 6.302 de 2007 e coordenado pelo Ministério da Educação, busca ampliar as oportunidades de estudo para jovens e adultos em todo o Brasil.

O programa teve como objetivo melhorar a qualidade do ensino médio articulado à educação profissional, fortalecendo as escolas estaduais para ofertarem

cursos técnicos junto com a formação básica. Essa proposta aproxima a escola do mundo do trabalho, incentivando parcerias com o comércio e as indústrias locais. Na perspectiva da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional Tecnológica - EJA/EPT, a iniciativa também contribui para o retorno dos jovens e adultos que por diversas razões, foram obrigados a abandonar a escola em algum período da vida, o programa EJA/EPT traz a expectativa de promoção, elevação da escolaridade e a formação profissional desses indivíduos. Assim, busca-se ampliar a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, modernizando as escolas e criando novos caminhos de formação que atendam às necessidades dos estudantes trabalhadores.

Nesse cenário, a atuação na formação de professores e na gestão educacional, especialmente no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que articulem teoria e prática, considerando a realidade dos estudantes da EJA/EPT. Dessa forma, o presente estudo, desenvolvido no contexto da EPT busca contribuir para o fortalecimento da educação profissional integrada, valorizando metodologias que favoreçam a permanência e o sucesso dos estudantes jovens e adultos.

A formação continuada dos profissionais da educação é peça fundamental na construção e fortalecimento da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica. A articulação entre a formação acadêmica, as experiências práticas e a reflexão crítica sobre o próprio fazer docente permite enfrentar os desafios impostos pelas demandas sociais e tecnológicas da atualidade (Tardif, 2002).

No entanto somente em 2025 quase duas décadas depois, o Polo UAB de Porto Velho por intermédio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT) o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), através do edital 025/2023, consolidou a oferta de três cursos técnicos de nível superior no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB, atendendo aos arranjos produtivos e às vocações locais e regionais.

No contexto da ampliação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância, destaca-se a implantação do curso superior de tecnologia em Gestão Pública, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso é ofertado na modalidade Educação a

Distância (EaD), com atividades presenciais realizadas no polo de apoio presencial, possibilitando a integração entre momentos virtuais e presenciais no processo formativo.

O curso de Tecnologia em Gestão Pública tem como objetivo formar profissionais capacitados para planejar, gerenciar e avaliar programas e projetos públicos com ética, eficiência e sustentabilidade. A proposta formativa busca preparar profissionais para atuação nas diferentes esferas da administração pública — federal, estadual e municipal — contribuindo para a melhoria da gestão pública e para a qualificação da prestação de serviços à sociedade.

Entre as principais características do curso, destacam-se o desenvolvimento de competências voltadas ao planejamento, implantação e gerenciamento de políticas públicas, bem como a formação de profissionais com visão estratégica para atuação no setor público, no terceiro setor e em organizações que se relacionam com a administração pública. O curso também prioriza o fortalecimento do desenvolvimento social, ambiental e econômico local e regional, considerando as especificidades do contexto amazônico e as demandas da região de Rondônia.

Além disso, a formação enfatiza princípios de ética, responsabilidade social e sustentabilidade na gestão pública, buscando promover maior eficiência na utilização dos recursos públicos e na qualidade dos serviços prestados à população. No Polo UAB de Porto Velho, atualmente encontram-se em funcionamento duas turmas do referido curso, iniciadas em fevereiro de 2025, com previsão de conclusão em janeiro de 2027, totalizando 139 estudantes ativos matriculados.

Outro curso ofertado pelo Instituto Federal de Tecnologias de Rondônia-IFRO no polo é o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, voltado à formação de profissionais capazes de atuar na gestão de vendas, planejamento comercial, marketing e relacionamento com clientes. O curso tem como finalidade desenvolver competências relacionadas à organização e ao gerenciamento de processos comerciais, contribuindo para a melhoria da competitividade das organizações e para o fortalecimento das atividades econômicas locais.

Entre os principais objetivos do curso destacam-se o desenvolvimento de habilidades práticas para atuação nas áreas de vendas, atendimento ao cliente, prospecção de mercado e negociação de contratos, bem como a formação estratégica para análise de mercado, definição de preços, logística e gestão de

equipes comerciais. o curso busca promover a inovação nos modelos de negócios, o uso de tecnologias digitais e a adoção de práticas éticas e sustentáveis no contexto organizacional.

A oferta do curso de Tecnologia em Gestão Comercial no Polo UAB de Porto Velho iniciou em março de 2025, com previsão de conclusão em fevereiro de 2027. O curso atende tanto a estudantes que buscam inserção no mercado de trabalho quanto a profissionais que desejam aprimorar suas competências na área comercial e de serviços, ampliando as possibilidades de qualificação profissional na região. Atualmente, o curso conta com 114 alunos ativos.

Além do curso de Tecnologia em Gestão Pública e Gestão Comercial, o Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de Porto Velho também oferta o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, com 20 alunos ativos na modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar no desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à web, contemplando competências relacionadas ao planejamento, desenvolvimento e implementação de sistemas para internet.

Buscando preparar profissionais capazes de pensar e agir sobre soluções técnicas no campo da tecnologia da informação, considerando aspectos sociais, éticos e tecnológicos no desenvolvimento de aplicações digitais. Nesse sentido, o curso enfatiza a construção de sistemas para internet adequados às demandas contemporâneas da sociedade, promovendo práticas sustentáveis e inovadoras no campo do desenvolvimento tecnológico. A oferta do curso no Polo UAB de Porto Velho teve início em janeiro de 2025, com previsão de conclusão em dezembro de 2027, contando atualmente com 20 estudantes ativos.

A presença desses cursos no Polo UAB de Porto Velho evidencia o papel estratégico da Educação a Distância na democratização do acesso ao ensino superior público, especialmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos. Dessa forma, a articulação entre Educação Profissional e Tecnológica (EPT), educação superior e tecnologias digitais contribui para o fortalecimento da formação profissional e para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico de Porto Velho e seu entorno. Cabe mencionar que, ao longo da minha trajetória profissional, percorri caminhos desafiadores assumindo diferentes papéis como professora de matemática

no município de Porto Velho. Iniciei minha atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2008, na EMEF Pedro Tavares Batalha. Entre 2008 e 2017, atuei como formadora de matemática para professores do ensino fundamental no Centro de Formação dos Profissionais da Educação da Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED), trabalhando no programa federal Pró-Letramento. Além disso, coordenei o curso de pós-graduação a distância em Gestão Escolar no estado de Rondônia (2010–2013), representando a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Rondônia (UNDIME-RO), onde também fui coordenadora do PARFOR e articulei a construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ainda no âmbito da UNDIME-RO, coordenei o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em Rondônia. Entre 2014 e 2017, atuei como formadora de formadores de matemática pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) dentro do PNAIC — um programa do Governo Federal coordenado pelo MEC para formar professores alfabetizadores e reverter o cenário educacional do país. Atualmente, sou a coordenadora do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Porto Velho. Cada experiência tem moldado quem sou, pessoal e profissionalmente, e agora sigo como uma aluna dedicada na pós-graduação em Docência em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO).

Meu ambiente de trabalho encontra-se no Centro de Formação dos Profissionais da Educação (CFPE), vinculado à SEMED de Porto Velho. Nesse espaço, tenho a oportunidade de refletir sobre minha jornada profissional e acadêmica, mergulhando nas memórias que forjaram meu percurso, tanto profissional quanto pessoal.

A experiência de acompanhamento dessas turmas no âmbito da gestão do polo evidencia a relevância da educação superior pública na modalidade a distância como estratégia de democratização do acesso à formação profissional. Diante desse cenário e das vivências no polo, este trabalho assume como objetivo geral realizar uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e reflexivo sobre a identidade e a formação de professores na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Porto Velho.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e reflexiva, cujo objetivo é analisar a construção da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando os desafios contemporâneos relacionados à formação de professores, às transformações tecnológicas e às demandas do mundo do trabalho.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da análise de obras e produções acadêmicas relevantes no campo da educação e da formação docente, especialmente aquelas que abordam a identidade profissional do professor e a Educação Profissional e Tecnológica. Entre os autores que fundamentam a discussão, destacam-se Maurice Tardif e Paulo Freire, cujas contribuições teóricas permitem compreender a docência como uma prática social construída a partir de diferentes saberes e experiências profissionais. A análise desenvolvida busca articular esses referenciais teóricos da literatura especializada com as vivências e observações no contexto da gestão educacional e da formação de professores em Porto Velho.

3 RESULTADOS E DISCUSÃO

3.1 A Identidade Docente e os Saberes na EPT

A compreensão da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica demanda o diálogo com diferentes referenciais teóricos que abordam a formação de professores e os saberes docentes. A fundamentação teórica deste estudo baseia-se na análise de produções acadêmicas que discutem a identidade docente e a formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica, articuladas às contribuições de Maurice Tardif (2002) e Paulo Freire (2021), bem como aos estudos de Neves (2020), Ribeiro (2021) e Silva (2024). De acordo com Maurice Tardif (2002), os saberes docentes são plurais e construídos ao longo da trajetória profissional, envolvendo dimensões disciplinares, pedagógicas e experienciais.

Essa perspectiva dialoga com os estudos de Silva (2024), que destacam que a identidade do professor na Educação Profissional e Tecnológica é construída de forma dinâmica, sendo influenciada pelas experiências, pelos contextos institucionais

e pelos desafios contemporâneos da educação. No âmbito da prática docente, Neves (2020) evidencia que o processo de ensinar e aprender na Educação Profissional e Tecnológica ocorre de forma integrada, exigindo do professor constante adaptação, reflexão e ressignificação de suas práticas pedagógicas.

Esse movimento reforça a compreensão da docência como um processo formativo contínuo, no qual o professor também aprende ao ensinar. Além disso, as transformações tecnológicas têm impactado diretamente a atuação docente. Nesse sentido, Ribeiro (2021) destaca que o uso de tecnologias digitais, incluindo a inteligência artificial, redefine o papel do professor, exigindo novas competências pedagógicas e o desenvolvimento de práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, compreende-se que a identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica é construída na articulação entre saberes, práticas pedagógicas e contextos educacionais, sendo constantemente ressignificada diante das transformações sociais, tecnológicas e institucionais.

Maurice Tardif (2002) argumenta que o conhecimento do professor é formado por uma variedade de saberes, incluindo o domínio da sua área, métodos de ensino, currículo e as lições aprendidas na prática. Na Educação Profissional e Tecnológica, a forma como o professor se vê é muito moldada pela ligação entre estudo e emprego, assim como pelas mudanças tecnológicas contínuas que afetam tanto o ensino quanto o aprendizado profissional.

A incorporação de metodologias participativas e o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital constituem elementos fundamentais para a qualificação da prática docente na EPT, promovendo o protagonismo e a autonomia dos estudantes, conforme defendido por Paulo Freire (2021). Nesse sentido, a formação continuada dos professores torna-se essencial para a construção de uma identidade docente reflexiva, crítica e comprometida com as demandas educacionais e sociais contemporâneas.

3.2. O Contexto das Políticas Públicas de EPT no Brasil e em Porto Velho

A docência na Educação Profissional e Tecnológica assume características específicas quando desenvolvida na modalidade a distância, exigindo novas competências e formas de atuação pedagógica.

No contexto da Educação a Distância, a atuação docente assume novas configurações, exigindo do professor habilidades relacionadas ao uso de tecnologias digitais, à mediação pedagógica e ao acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes. Conforme Ribeiro (2021), a incorporação de tecnologias como a inteligência artificial modifica significativamente as práticas pedagógicas, demandando maior flexibilidade e inovação por parte do docente.

Além disso, Neves (2020) aponta que o processo de ensino na Educação Profissional e Tecnológica envolve uma relação dinâmica entre ensinar e aprender, na qual o professor se constitui também como sujeito em formação. Já Silva (2024) destaca que os desafios da docência na EPT estão diretamente relacionados às mudanças no mundo do trabalho e às exigências por uma formação mais crítica e reflexiva. Nesse sentido, o professor assume o papel de mediador do conhecimento, conforme a perspectiva de Paulo Freire (2021), promovendo práticas pedagógicas dialógicas e centradas no estudante. onde insiro esta parte

No Brasil, as iniciativas governamentais para o Ensino Técnico e Tecnológico têm sido cruciais para democratizar o acesso à educação e aprimorar a capacitação profissional. A Lei nº 11.892/2008, que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e o Decreto nº 6.302/2007, que deu origem ao Programa Brasil Profissionalizado, são exemplos notórios. Tais regulamentações simbolizam um progresso considerável para o avanço do EPT no Brasil e, principalmente, em Porto Velho, ao organizarem uma rede de instituições dedicadas a oferecer cursos técnicos e ao firmarem o ensino profissional como algo essencial à nação.

Todavia, a implementação dessas ações governamentais esbarra em problemas reais na região, como a escassez de uma infraestrutura tecnológica apropriada para o Ensino a Distância (EaD), a demanda por projetos contínuos de aperfeiçoamento para professores e administradores, e a dificuldade de integrar os currículos. Dentro dessa conjuntura, a Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) intensifica o uso de ferramentas digitais e de métodos de ensino mistos no percurso educativo, requerendo novas habilidades dos docentes e a aceitação do professor como um facilitador educacional, tecnológico e social.

Tal perspectiva encontra respaldo na legislação educacional brasileira ao prever a integração de metodologias presenciais e digitais nos processos formativos, conforme estabelece o Art. 35-A, § 8º:

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre domínio dos princípios científicos e tecnológicos” (BRASIL, 2017).

Essa diretriz reforça o papel da educação à distância ou híbrida como estratégia pedagógica necessária, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica e na formação de professores, ao possibilitar flexibilidade curricular, uso de tecnologias educacionais e ampliação das oportunidades formativas.

3.3 A Gestão do Polo UAB Porto Velho e a Prática Educacional

Dentro do cenário de crescimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, o Ensino a Distância firma-se como um caminho essencial para tornar o ensino superior mais acessível a todos, principalmente em áreas afastadas das metrópoles. A Universidade Aberta do Brasil (UAB) representa uma iniciativa governamental chave nessa expansão, conectando universidades federais, estados e prefeituras.

No Polo UAB de Porto Velho, o papel do coordenador de polo torna-se estratégico para a implementação dessas políticas. A atuação da coordenação envolve um conjunto de ações que visam assegurar a qualidade da oferta educacional, principalmente no âmbito da educação profissional dos educadores que atuam na educação básica da região de Porto Velho.

Sendo relevante o acompanhamento da permanência e do desempenho acadêmico dos discentes, desenvolvendo ações de apoio pedagógico para reduzir os índices de evasão e fortalecer o vínculo com os cursos. Tais iniciativas são necessárias no contexto da EaD, em que a autonomia do estudante e a organização do tempo constituem desafios significativos. Além disso, a coordenação atua na promoção de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento regional, estimulando a formação de profissionais em áreas estratégicas para Rondônia. Desde 2008, a

oferta desses cursos amplia as oportunidades de qualificação para os educadores que desejam os cursos de especialização, porém enfrentam dificuldades de acesso ao ensino presencial.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da análise de obras e produções acadêmicas relevantes no campo da educação e da formação docente, especialmente aquelas que abordam a identidade profissional do professor e a Educação Profissional e Tecnológica. Entre os autores que fundamentam a discussão destacam-se Maurice Tardif e Paulo Freire, cujas contribuições teóricas permitem compreender a docência como uma prática social construída a partir de diferentes saberes e experiências profissionais.

Segundo Maurice Tardif (2002), os saberes docentes são constituídos por um conjunto plural de conhecimentos que envolvem saberes disciplinares, pedagógicos, curriculares e experienciais, construídos ao longo da trajetória profissional do professor. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a identidade docente é fortemente influenciada pela relação entre educação e trabalho, bem como pelas constantes transformações tecnológicas que impactam as práticas pedagógicas e os processos de formação profissional.

A incorporação de metodologias participativas e o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital constituem elementos fundamentais para a qualificação da prática docente na EPT, promovendo o protagonismo e a autonomia dos estudantes, conforme defendido por Paulo Freire (2021). Nesse sentido, a formação continuada dos professores torna-se essencial para a construção de uma identidade docente reflexiva, crítica e comprometida com as demandas educacionais e sociais contemporâneas.

Dessa forma, a análise desenvolvida neste estudo busca articular os referenciais teóricos da literatura especializada com as experiências vivenciadas no contexto da gestão educacional e da formação de professores, contribuindo para ampliar a compreensão sobre os processos de construção da identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica.

No Brasil, as estratégias governamentais para o Ensino Vocacional e Tecnológico (EVT) têm sido importantes para democratizar o acesso ao estudo e aprimorar a capacitação para o mercado de trabalho. Um marco importante é a Lei nº 11.892, de 2008, que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica (BRASIL, 2008), juntamente com o Decreto nº 6.302, de 2007, que deu origem ao Programa Brasil Profissionalizado (BRASIL, 2007).

Tais diretrizes sinalizam um progresso considerável para o fortalecimento do EVT no território brasileiro e, principalmente, em Rondônia, ao organizarem um sistema de entidades dedicadas a fornecer cursos técnicos, integrados e também subsequentes, firmando a educação profissional como algo essencial para o país. Entretanto, a efetivação dessas políticas públicas enfrenta desafios práticos, entre os quais se destacam a carência de infraestrutura tecnológica adequada para a Educação a Distância (EaD), a necessidade de programas sistemáticos de formação continuada para professores e gestores, bem como a complexidade da articulação curricular que considere as especificidades regionais.

Nesse cenário, a Reforma do Ensino Médio, instituída pela Lei nº 13.415/2017, reforça a inserção de metodologias digitais e de práticas pedagógicas híbridas no processo formativo, exigindo novas competências docentes e o reconhecimento do professor como mediador pedagógico, tecnológico e social.

Diante dessas transformações, a gestão educacional assume papel decisivo no fortalecimento da formação docente, garantindo condições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e para a ampliação da inclusão digital no processo educacional. Nesse sentido, torna-se fundamental que as políticas públicas educacionais sejam implementadas de forma articulada com as demandas locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação profissional ofertada.

No contexto da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, a Educação a Distância tem se consolidado como uma importante estratégia para democratizar o acesso ao ensino superior e à formação profissional, especialmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos. Nesse cenário, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) configura-se como uma política pública relevante para a ampliação da oferta de cursos superiores públicos na modalidade a distância, articulando instituições federais de ensino superior, estados e municípios.

Nesta perspectiva, o papel do coordenador de polo torna-se estratégico para a implementação e o fortalecimento das políticas públicas educacionais voltadas à Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD. No Polo da Universidade

Aberta do Brasil de Porto Velho, a atuação da coordenação envolve um conjunto de ações que visam assegurar a qualidade da oferta educacional.

A coordenação do polo desempenha papel fundamental na articulação institucional com as universidades e institutos federais responsáveis pela oferta dos cursos, de licenciatura e especialização de professores, contribuindo para a organização das atividades acadêmicas, a gestão dos ambientes virtuais de aprendizagem e o suporte às atividades de tutoria presencial e a distância. Essa articulação institucional é essencial para assegurar o funcionamento adequado dos cursos e garantir o alinhamento das ações locais às diretrizes estabelecidas pelas políticas públicas educacionais.

Dentro das estratégias governamentais para a Educação Profissional e Tecnológica, o coordenador do polo também trabalha para impulsionar o progresso da região, incentivando a capacitação de profissionais em setores cruciais para Porto Velho e Rondônia. A oferta de cursos de graduação a distância, desde 2008, tem sido essencial para aumentar as chances de qualificação, sobretudo para aqueles que não conseguem frequentar o ensino superior tradicional.

Nesse sentido, a vivência na coordenação do Polo UAB de Porto Velho mostra que a administração educacional na Educação a Distância demanda habilidades em mediação pedagógica, organização administrativa e conexão institucional. É preciso entender profundamente as políticas públicas que guiam a Educação Profissional e Tecnológica no país.

Portanto, o papel do coordenador do polo é indispensável para consolidar a EaD como uma política educacional do governo, ajudando a tornar o ensino superior mais acessível, aprimorando a formação profissional e fomentando o avanço social e econômico de Porto Velho e áreas próximas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam que a identidade docente na Educação Profissional e Tecnológica é construída de forma dinâmica, a partir da articulação entre saberes, experiências e práticas pedagógicas. Conforme Maurice Tardif (2002), os saberes docentes são plurais e se constituem ao longo da trajetória profissional.

Os estudos de Silva (2024) reforçam que a identidade docente na EPT é marcada pelos desafios contemporâneos da educação, enquanto Neves (2020) evidencia que o processo de ensinar e aprender ocorre de forma integrada, contribuindo para a formação contínua do professor. Além disso, Ribeiro (2021) destaca que as transformações tecnológicas impactam diretamente a prática docente, exigindo novas competências e a ressignificação do papel do professor.

Nesse contexto, a perspectiva crítica de Paulo Freire (2021) reafirma a importância de uma prática docente reflexiva, dialógica e comprometida com a formação integral dos estudantes

Esta pesquisa se aprofundou na complexa questão da identidade do professor no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Rondônia. Ao retomar os objetivos desta análise qualitativa, bibliográfica e reflexiva, percebe-se que a atuação na EPT vai além da simples transmissão de técnicas, representando um esforço consciente, crítico e adaptável às mudanças sociais e tecnológicas. O estudo revelou que lecionar nessa área exige sensibilidade para conectar a teoria com o mundo do trabalho, sem deixar de lado o desenvolvimento integral do aluno.

Com base nas ideias de Maurice Tardif, ficou claro que a identidade do professor é formada por diversos saberes: disciplinares, pedagógicos, curriculares e, principalmente, experienciais. Na EPT, essa característica se destaca, pois o professor precisa atender às demandas locais e regionais. A pesquisa mostrou que a experiência, tanto no ambiente escolar quanto na gestão, traz autenticidade à prática educativa, transformando o conhecimento técnico em ferramenta de emancipação social.

As contribuições de Paulo Freire trouxeram uma dimensão humanizadora à discussão, mostrando que o diálogo é fundamental para uma educação que promova a autonomia. No contexto da EPT em Porto Velho, onde a Educação a Distância (EaD) é importante, essa humanização se torna ainda mais necessária. Descobriu-se que a tecnologia ajuda a democratizar o conhecimento e incluir pessoas que historicamente estiveram afastadas do ensino superior. A gestão do Polo UAB de Porto Velho, com os cursos de Gestão Pública, Gestão Comercial e Sistemas para Internet, exemplifica como a EaD, com uma gestão eficiente, impulsiona o desenvolvimento e a inclusão na região.

Ao analisar o contexto de Porto Velho, é evidenciado o impacto positivo de iniciativas como a Rede Federal e o Programa Brasil Profissionalizado. No entanto, ainda existem desafios, como a falta de infraestrutura tecnológica adequada e a necessidade de programas de formação continuada que considerem a identidade do professor da EPT. A Reforma do Ensino Médio e o uso de práticas híbridas exigem que o professor se posicione como um mediador pedagógico e social, atuando com competência e empatia nos ambientes presencial e virtual, ficando claro a necessidade de formação continuada para o professor fazer uso das mídias tecnológicas.

Em outras palavras, a essência do professor na EPT é como uma jornada que nunca se completa. Ela se fortalece quando o professor entende seu papel em preparar pessoas que atuem de forma ética e responsável no mundo de hoje. O ensino profissional em Rondônia, com o apoio do IFRO e do Polo UAB, pode ir além de só preparar para o emprego, oferecendo novas chances na vida de jovens e adultos que trabalham.

A ideia é que estas reflexões inspirem outros professores a analisarem o que fazem e como chegaram até aqui, percebendo que o conhecimento técnico só faz sentido quando está ligado ao respeito pelas pessoas e à busca por uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.302, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Brasil Profissionalizado. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6302.htm. Acesso em: 18 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 18 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e 11.494, de 20 de junho de 2007, e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 69. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

NEVES, Julia Rodrigues Nobre de Oliveira. **Ensinar aprendendo e aprender ensinando**: os desafios dos professores no ensino em Educação Profissional e Tecnológica. 2020. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFBA_2_6db024566b5684759e812cd1f7715f70. Acesso em: 20 abr. 2025.

RIBEIRO, Giuliano Richards. **Inteligência artificial aplicada à prática docente na Educação Profissional e Tecnológica**. 2021. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/CEFETMG_a4ae6598befdcae7bd2a6e105c2d615b. Acesso em: 21 abr. 2025.

SILVA, Patrícia Edíone da. **Reflexões sobre a identidade do professor na Educação Profissional e Tecnológica**: desafios e perspectivas. Cabedelo: [s. n.], 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/4068>. Acesso em: 19 abr. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.